

# PPA 2016-2019

## Objetivos de Programa Temático

### Programa 2042 - Pesquisa e Inovações para a Agropecuária

**Objetivo 1028:**

Produzir conhecimento científico e tecnológico para a geração de inovações na agropecuária.

**Órgão Responsável:**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

**Caracterização:**

Desde sua criação, em 1973, a Embrapa, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, tem como desafio o desenvolvimento de um modelo de agricultura e pecuária tropical genuinamente brasileiro, que promova a superação das barreiras que limitam a produção de alimentos, fibras e energia e ao mesmo tempo, que aumente a competitividade e sustentabilidade da agropecuária nacional.

A Embrapa é uma empresa de pesquisa, desenvolvimento e inovação e, deste modo, sua agenda é inteiramente voltada à geração de soluções traduzidas em novos conhecimentos, produtos, processos e serviços para o setor agropecuário. Além disso, a empresa também provê estudos, ações e informações qualificadas que contribuem para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas em áreas relacionadas à sua missão.

Neste contexto, o foco do presente objetivo é a produção contínua de conhecimentos científicos e tecnológicos, por meio de atividades de pesquisa e desenvolvimento e inovação, visando à superação dos complexos desafios dos setores agropecuário, florestal e aquícola, devendo gerar benefícios não apenas econômicos, mas de cunho social e ambiental para toda sociedade brasileira. Estudos recentes (2014) da Embrapa identificaram os nove principais desafios científicos e tecnológicos para a agropecuária, os quais passaram a constituir vertentes estratégicas do Plano Diretor da Empresa:

1. Desenvolver conhecimentos e tecnologias para o adequado manejo e aproveitamento sustentável dos biomas brasileiros;
2. Desenvolver conhecimentos e tecnologias e viabilizar soluções para ampliar a resiliência e a plasticidade dos ecossistemas nativos e dos sistemas de produção agropecuários, bem como ampliar a capacidade de adaptação da agricultura face às mudanças climáticas;
3. Ampliar a base de conhecimentos e a geração de ativos que acelerem o desenvolvimento e a incorporação aos sistemas agroalimentares e agroindustriais de soluções avançadas baseadas em ciências e tecnologias emergentes;
4. Desenvolver, adaptar e disseminar conhecimentos e tecnologias em automação, agricultura de precisão e tecnologias da informação e da comunicação para ampliar a sustentabilidade dos sistemas produtivos e agregar valor a produtos e processos da agropecuária;

5. Promover e fortalecer PD&I para segurança biológica e defesa zoofitossanitária da agropecuária e produção florestal e aquícola brasileira;

6. Desenvolver sistemas de produção inovadores capazes de aumentar a produtividade agropecuária, florestal e aquícola, com sustentabilidade;

7. Promover o avanço do conhecimento e soluções tecnológicas com foco na ampliação das contribuições da pesquisa agropecuária para a integração alimento, nutrição e saúde;

8. Gerar ativos de inovação agrícola baseados no uso de biocomponentes, substâncias e rotas tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento de novas bioindústrias com foco em energia renovável, química verde e novos materiais;

9. Apoiar o aprimoramento e a formulação de estratégias e políticas públicas, a partir de análises e estudos alinhados às necessidades do mercado e do desenvolvimento rural.

Foram identificados, também, três temas transversais que dialogam com essas vertentes:

I. Agricultura Familiar, produção orgânica e agroecológica;

II. Inovações gerenciais nas cadeias produtivas agropecuárias;

III. Comunicação e a busca de um novo olhar sobre a agricultura.

Para fazer frente a esses desafios e atingir seus objetivos de modo eficiente, efetivo e eficaz, as atividades de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa são executadas por meio de uma programação de projetos convergentes, complementares e sinérgicos, organizados por temas estratégicos das cadeias produtivas da agropecuária, ou focados em temas específicos ou de alcance regional, incluindo a agricultura familiar.

A figura programática fundamental da Embrapa é o projeto, este elemento de organização do trabalho intrínseco ao processo de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que garante a seleção das melhores iniciativas propostas, o acompanhamento e monitoramento da execução, assim como, a identificação dos resultados e a sua aplicação.

Durante o quadriênio de execução do Plano Plurianual do Governo Federal - PPA 2016-2019, a Embrapa manterá em execução, anualmente, mais de 800 projetos voltados à pesquisa e desenvolvimento, transferência de tecnologia e desenvolvimento institucional, organizados em agrupamentos funcionais denominados no ambiente do Sistema Embrapa de Gestão, como portfólios e arranjos, os quais visam eliminar redundâncias e potencializar a geração de resultados em benefício para a sociedade.

Ao final deste período, deverá ter consolidado pelo menos 80 agrupamentos de projetos - na forma de portfólios ou arranjos -, correspondendo aos temas estratégicos, voltados à geração de conhecimento científico e tecnológico e de maior interesse das cadeias produtivas da agropecuária brasileira ou, ainda, quando requerido em função da complexidade e das diferentes dimensões do agro nacional, focados em temas específicos ou de alcance regional.